



Eixo 4 – Ciência da Informação: diálogos e conexões

Modalidade: resumo expandido

Catálogo do acervo bibliográfico do Centro Fernand Braudel (CFB) na Universidade Federal Fluminense

Cataloging the bibliographic collection of the Fernand Braudel Center (CFB) at the Federal Fluminense University

Daniela Silva – Universidade Federal Fluminense (UFF)

Resumo: Este artigo descreve as atividades desenvolvidas no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI), objetivando catalogar o acervo de periódicos da coleção do Centro Fernand Braudel, doado para a Biblioteca Central do Gragoatá da Universidade Federal Fluminense pela Universidade de Binghamton, em Nova York. A metodologia é um relato de experiência detalhando o tratamento bibliográfico realizado no projeto “Produção de estratégias que permitam catalogação, organização e divulgação da Biblioteca do Centro de Desigualdades Globais da Universidade Federal Fluminense (UFF)”. Conclui que os resultados foram satisfatórios, pois a catalogação contribuirá na disseminação das informações do acervo.

Palavras-chave: Universidade Federal Fluminense. Universidade de Binghamton. Centro Fernand Braudel. Catalogação. Iniciação científica.

Abstract: This paper describes the activities developed during the Institutional Program for Initiation Scholarships in Technological Development and Innovation (PIBITI), aiming to catalog the Fernand Braudel Center’s collection of journals, donated to Fluminense Federal University’s Gragoatá Central Library by the University of Binghamton, in New York. The methodology is an experience report detailing the bibliographic treatment executed in the project “Production of strategies that allow cataloging, organization and dissemination of the Library from Fluminense Federal University’s Center for Global Inequalities”. It concludes that the results were satisfactory, since the cataloging will contribute to the dissemination of the collection’s information.

Keywords: Federal Fluminense University. University of Binghamton. Fernand Braudel Center. Cataloging. Scientific initiation.

1 INTRODUÇÃO

A Iniciação Científica (IC) é uma modalidade de pesquisa acadêmica com o objetivo de estimular o interesse dos estudantes de graduação na investigação científica. Nesse sentido, tendo o apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI) proporciona ao bolsista o aprendizado de técnicas das áreas abordadas e estimula o desenvolvimento tecnológico do país tendo em vista os diversos temas de pesquisa existentes. Portanto, os benefícios da IC ultrapassam os muros das universidades e chegam à sociedade mais ampla.

Nosso projeto de Iniciação Científica foi desenvolvido em conjunto com o Centro UFF de Estudos sobre Desigualdades Globais (CDG). Fundado em 2019 na Universidade Federal Fluminense, o CDG atua nas áreas de Ciências Sociais e Humanas. Suas pesquisas aprofundam os seguintes temas: “Direito, raça e ideologia: da primeira modernidade ao mundo contemporâneo”, “Governanças globais: participação política nas escalas locais, nacionais e mundiais”, “Estudos ambientais: capitalismo e ecologia”, “Urbanização estendida: estudos agrários e a economia política das cidades” e “Ciências Sociais históricas: capitalismo e saber”. Ainda, houve a parceria do CDG com o Centro Fernand Braudel (CFB), que funcionou por 40 anos na Universidade de Binghamton.

Tomamos como objeto uma valiosa contribuição intelectual para a sociedade brasileira: o acervo bibliográfico do Fernand Braudel Center e, futuramente, o acervo pessoal do professor Dale Tomich, que tem previsão de ser doado *post mortem* ao CDG. A coleção sobre a qual nos debruçamos é uma rica fonte para debates significativos nas áreas de Antropologia, Ciências Políticas, Direito, Economia, Educação, Geografia, História e Sociologia, incluindo livros, periódicos, folhetos, relatórios, anais de evento e separatas, em diversos idiomas.

O projeto foi realizado na Biblioteca Central do Gragoatá (BCG) com apoio dos professores do CDG e orientação dos bibliotecários da BCG, tendo como princípio o dizer de S. R. Ranganathan: os livros são para usar (2009, p. 6). Nosso objetivo foi organizar e disponibilizar os materiais presentes na coleção para toda a sociedade.

2 METODOLOGIA

Neste relato de experiência, nos propusemos a seguir o texto de Gil (2017, p. 26), que argumenta a pesquisa de cunho descritivo como aquela que busca fazer “[...] a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou [...] o estabelecimento de relações entre variáveis”, a analítica vai ampliar as conclusões da pesquisa descritiva, servindo como um complemento uma vez que analisa e explica o “por quê” e “como” os fatos ocorrem.

O projeto teve início no mês de setembro de 2023, com a avaliação dos materiais e o treinamento da bolsista para reconhecer os pontos principais existentes em publicações correntes. Nessa primeira etapa do projeto, o preenchimento de Kardex em papel foi um importante meio para o aprendizado sobre periodicidades, International Standard Serial Number (ISSN) e buscas em catálogos nacionais e internacionais. Com o auxílio da bibliotecária responsável pela catalogação de periódicos da BCG, o treinamento na base de homologação do sistema Pergamum foi realizado durante um mês, com foco nas técnicas de descrição bibliográfica em formato MARC 21. Durante o processo de catalogação, seguimos os ensinamentos de Eliane Mey:

Catalogação é o estudo, preparação e organização de mensagens codificadas, com base em itens existentes ou passíveis de inclusão em um ou vários acervos, de forma a permitir interseção entre as mensagens contidas nos itens e as mensagens internas dos usuários (Mey, 1995, p. 5).

Nesse sentido, alguns entraves encontrados no percurso do projeto despertaram a importância da catalogação colaborativa. Isso porque foi necessário descrever minuciosamente as informações de forma que pudessem ser compreendidas pelos usuários falantes de diferentes línguas. A diversidade de idiomas presentes na coleção (Tabela 1) despertou a necessidade de buscas em bibliotecas nacionais estrangeiras. Dessa forma, foi possível perceber a extrema importância da

padronização das catalogações em AACR2 no formato MARC 21 para o tratamento de periódicos estrangeiros. De acordo com Margarida Ferreira:

O formato MARC - Machine Readable Cataloging, desenvolvido e mantido pela US Library Of Congress (Biblioteca do Congresso Americano), padroniza a representação descritiva automatizada dos acervos bibliográficos, e tem sido considerado um padrão a nível internacional (Ferreira, 2013, p. 21).

Com isso, independente do idioma do documento, informações básicas podem ser identificadas, mesmo que não consigam ser decodificadas pelo profissional. Assim, torna-se essencial o livre acesso ao formato MARC21 nos sites das Bibliotecas Nacionais. Porém, nem todos os países disponibilizam essas informações, o que impossibilita a catalogação cooperativa (Godinho; Faria, 2015).

Tabela 1- idiomas presentes na coleção

Idioma	Quantidade
Inglês	146
Espanhol	40
Francês	28
Português	27
Alemão	9
Italiano	7
Holandês	2
Russo (cilírico)	2
Turco	1
Catalão	1
Tcheco	1

Fonte: Elaborada pela autora

Descrição: Tabela enumerando a quantidade de periódicos por idioma presentes na coleção

Após a análise dos materiais, a catalogação se estendeu por dez meses no sistema Pergamum, seguindo as normas do Código de Catalogação Anglo-Americano (AACR2), em formato MARC21. Documentos como o “Código de Catalogação Anglo-Americano” (AACR2), a “Classificação Decimal de Dewey” (CDD) e os livros “Catalogação de recursos bibliográficos: AACR2 em MARC21”, de Antônia Motta de

Castro Memória Ribeiro e “Não brigue com a catalogação”, de Eliane Serrão Alves Mey, entre outros, auxiliaram no tratamento descritivo do acervo.

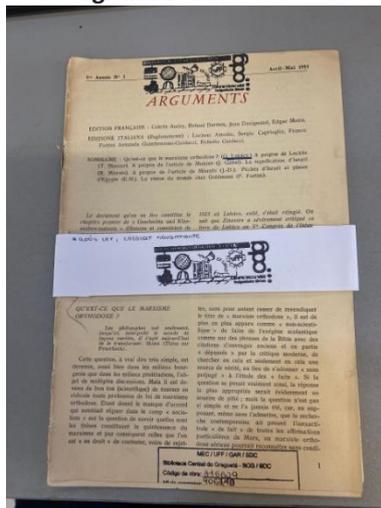
3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Após o período de trabalho preenchendo fichas Kardex em papel e catalogando no sistema Pergamum, a coleção completa de periódicos, contendo 272 títulos e 7171 fascículos, foi disponibilizada aos usuários. O tratamento e a organização do acervo foram feitos visando à recuperação da informação pelos usuários reais e potenciais.

A divulgação do acervo para a comunidade geral também foi um dos pilares do desenvolvimento do projeto. Um mapa mundi foi elaborado com a finalidade de expor os dados da coleção de forma lúdica. Nessa sistematização feita durante o período da bolsa PIBITI, os seguintes dados foram apresentados: quantidade de periódicos por continentes, quantidade de periódicos por países, assuntos mais frequentes em cada país, quantidade de periódicos nos diferentes idiomas e os assuntos mais frequentes na coleção como um todo.

Durante o projeto, muitos periódicos e livros desgastados precisaram passar pelo processo de conservação preventiva, pois os materiais presentes na coleção estavam em distintos estados de conservação. Em alguns, a adição de cintas foi necessária para evitar a perda de páginas (Fotografia 1). Pequenos ajustes em capas em mau estado também foram feitos. Visto que a coleção é caracterizada como especial, a atenção às regras estabelecidas para o tratamento deste tipo de acervo foi de extrema importância.

Fotografia 1- Livro com cinta



Fonte: Elaborada pela autora

Descrição: Periódico com cinta feita de papel, para que as folhas soltas não se percam

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados obtidos foram considerados satisfatórios. O projeto viabilizou o acesso à coleção de periódicos do CFB, disponibilizando 272 títulos e 7171 fascículos no sistema Pergamum para consulta¹. Como o tipo de material possui muitos detalhes, o trabalho precisou ser minucioso para que todos os pontos de acessos e informações extras fossem recuperados de forma eficiente.

A experiência de trabalhar com o acervo da CFB foi muito enriquecedora no âmbito da Biblioteconomia. Os diferentes idiomas e assuntos expandiram os horizontes de possibilidades de classificação e catalogação. A aplicação desse padrão permitiu à bolsista decodificar alfabetos complexos, como o cirílico e o árabe, facilitando a tradução e organização dos dados bibliográficos, com base em códigos com o uso de campos específicos e outros elementos essenciais.

Assim, alfabetos de difícil tradução, como o cirílico e o árabe, puderam ser decodificados pela bolsista. A importância da catalogação cooperativa ficou evidente: o acesso à catalogação dos mesmos materiais realizada por bibliotecas nacionais de diversos países foi fundamental para que efetuássemos nossa própria catalogação.

Com o recebimento previsto da doação do acervo pessoal do professor Dale Tomich, a Universidade Federal Fluminense se tornará a depositária da maior coleção

¹ Link para o catálogo Pergamum UFF, onde os títulos estão disponíveis: <https://catalogobibliotecas.uff.br/>



sobre a formação histórica da economia mundial entre as universidades do Rio de Janeiro e a coleção mais completa da América Latina sobre capitalismo em perspectiva global. Portanto, a catalogação do acervo de periódicos foi o primeiro passo necessário para a disseminação das informações presentes no riquíssimo acervo. Esperamos que nosso projeto fomente debates nas áreas de Ciências Sociais e Humanas, ultrapassando o ambiente acadêmico e ecoando pela sociedade como um todo.

REFERÊNCIAS

CLASSIFICAÇÃO Decimal de Dewey : **CDD**. 23. ed. Ohio: Online Computer Library Center (OCLC), 2011. 4 v.

CÓDIGO de catalogação anglo-americano: **AACR2**. 2. ed. São Paulo: FEBAB, 2005. 2 v.

FERREIRA, Margarida M. **Formato internacional para dados bibliográficos MARC21**. 3. ed. São Paulo: Fundepe Editora, 2013. 536 p.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

GODINHO, Flavia Martins Alves; FARIA, Francileide Miguelina dos Santos. Catalogação cooperativa: história, vantagens e desvantagens. **Múltiplos Olhares em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 4, n. 2, 2015. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/moci/article/view/16990> . Acesso em: 13 set. 2024.

MEY, Eliane Serrão Alves. **Introdução à catalogação**. Brasília: Briquet de Lemos, 1995. 123 p.

MEY, Eliane Serrão Alves. **Não brigue com a catalogação**. Brasília: Briquet de Lemos, 2003. 186 p.

MEY, Eliane Serrão Alves; SILVEIRA, Naira Christofolletti. **Catalogação no plural**. Brasília: Briquet de Lemos, 2009. 217 p.

PERGAMUM. **Sistema gerenciador Pergamum**. Base de produção, Versão 10, S8, 13/03/2024.

RANGANATHAN, Shiyali Ramamrita. **As cinco leis da Biblioteconomia**. Brasília: Briquet de Lemos, 2009. 336 p.

RIBEIRO, Antônia Motta de Castro Memória. **Catalogação de recursos bibliográficos: AACR2 em MARC21**. 5. ed. Brasília, 2012.

SILVA, Daniela Oliveira. **Livro com cinta**. 2024. 1 Fotografia.